

O CLARIM

PROPRIEDADE DE CORRÊA & C.

GERENTE — ILDEFONSO CORRÊA

EXPEDIENTE

Assignaturas

CAPITAL:

Semestre 6\$000

Trimestre 3\$000

EXTERIOR:

Semestre 7\$000

O CLARIM

Cuyabá, 25 de Abril de 1894.

A Sphynx

Vão, finalmente, a Nação entrar na sua vida normal, podendo o governo curar de suas mais urgentes necessidades, desenvolver as suas fontes de riqueza e reparar os grandes danos causados pela anti-patriótica revolta de uma parte da nossa esquadra, às classes laboriosas do país, ao thesburo publico e particular.

Parcece incrível que o autor de tão lamentosos males se tivesse envolvido no tanto negro de infamia que os últimos momentos de agonía parece incrível que o almirante Custodio de Mello — que bombardeou com seus canhões o coração da sua patria — a Capital Federal — que reduziu a cinzas a heroica cartago brasileira — a invicta Netheroy — que levou a agitação revolucionaria nos Estados de Santa Catharina e Paraná, depondo pelas armas os seus respectivos governos; que intimou o Marechal Vice presidente da Republica a resignar o poder que lhe havia sido confiado pela Nação — fosse, no momento mais solenne de sua vida revolucionaria, buscar na sombra de uma bandeira estrangeira um abrigo para a sua pessoa e para os seus crimes!!

Falho de patriotismo até na escolha que fez da Republica Argentina para sua protectora!!

Ella — a nossa inimiga nata, que nos inveja a liberdade do solo, a immensa vastidão do nosso territorio onde Deus espalhou com mãos prodigas a riqueza em todas as suas especies, que nos quer usurpar o territorio das Missões — é que foi a escolhida pelo almirante Custodio de Mello para servir de asylo nos seus ultimos momentos de agonía!!

O tempo, que tudo consome, poderá apagar da imaginação do povo brasileiro essas hecatombes monstruosas que regaram de sangue o solo da patria, que reduziram á orphandade centenaes de crianças; que aluraram sobre a fronte de muitas esposas o manto da viuvez; mas, jamais fará desaparecer da memoria publica — a suprema affronta de ter procurado os anhelos da Republica vizinha, um brasileiro!! Ha homens que não sabem morrer!

Muitas vezes a morte heroica salva um passado de vergonhas.

O almirante Custodio de Mello, ao ver as suas hastes revolucionarias batidas pelos bravos defensores da Republica; ao ver a sua casa de aço fluctuante — o Aquidaban — voar pelos ares sob a acção terrivel da dynamite, devia ter tomado a digna resolução de se ter envolvido na bandeira branca que tremulava nos navios couraçados sob seu commando e atirar-se ao mar, exclamando como o official de marinha bravo: O oceano é o unico tumulo digno de um almirante.

A revolução — Custodio Sepúlveda — não contava com o apoio do povo — soberano.

Seu guia, seu conselheiro não estava na opinião; a fonte de sua força não estava na vontade nacional, que não acclamou seu nascimento.

Luctando o resistindo, querendo ser a alavanca, a força, o poder, ella precipitou-se no abysmo e se assemelha com essa pedra que Sisipio nunca podião levar até o cimo da montanha.

Em pouco tempo o almirante revoltoso estrangulou o seu passado de militar e de politico, com as garras nervosas de sua desmedida ambição!

Lá na cidade Portenha; talvez, o almirante teve a mesma sorte que os reis, mas torturas que tanto amarguraram os ultimos momentos de Luiz XI.

No seio de sua patria, quando por ventura, os tribunales ou a amnistia — essa a coroadora das lutas civis — o absolverem — o seu nome recordará aos povos que habitam desde o Amazonas até o Prata, a Sphynx que levanta sua cabeça de pedra á porta do deserto.

21 DE ABRIL

No ultimo periodo do seculo XVIII o Brazil já tinha adquirido grande desenvolvimento material e intellectual.

A independência dos Estados Unidos da America do Norte despertou no espirito do povo brasileiro o sentimento liberal e fez brotar em Minas Geraes idéas pela independência.

Os Dres. Domingos Vidal Barbosa e José Alvares Maciel, illuminados pela nobre causa de sacudirem o dominio portuguez, contra o qual formulavam queixas amargas, começaram a conspirar contra o governo da metropole.

Ao appello d'esses grandes patriotas, pressurosos se alistaram nas fileiras conspiradoras illustres cidadãos, cujos corações palpitavam pela liberdade da patria.

A reunião desses cidadãos se fazia em casa do Dr. Claudio Manoel da Costa, tendo ficado resolvido, em uma d'essas sessões, a proclamação da Republica, e adoptando por emblema da bandeira o distico: — «Libertas quæ sera tamen»

Combinado o plano de revolta, foi en-

viado, pelos patriotas, ao Rio de Janeiro com o fim de alliciar para os seus preparos armamento, o alferes Joaquim José da Silva Xavier, cognominado o Tira-Dentes, que pelo seu ardente amor á causa republicana, bravura heroica, e serenidade olympica de espirito, já se impunha entre os conjurados, constituindo-se a alma da — Revolução — que tinha o bello objectivo de dar a liberdade á patria brasileira.

Denunciado o plano por Silveiro dos Reis, Brito Malheord e Corrêa Pamplona ao governador da capitania, Visconde de Barbacena, foram presos os principaes chefes da mallograda conspiração e julgado por uma alçada que depois de um longo processo condemnou á morte os cabeças da conspiração.

O Dr. Claudio Manoel da Costa suicidou-se na prisão em Minas Geraes.

Por graça especial da rainha D. Maria I foi commutada a sentença de morte para os cabeças da revolta, menos ao infeliz Joaquim José da Silva Xavier — Tira-Dentes, que a 21 de Abril de 1792 morreu na forca, mostrando a maior coragem até os ultimos momentos.

A execução do heroico prladino da causa republicana, teve logar no antigo campo de Sant'Anna — hoje, praça da Revolução.

No local onde monarchia, annos depois d'essa tremenda scena de sangue, mandou levantar em honra á Pedro I, para perpetuar sua memoria, um brenze immenso, uma estatua, que a tyrannia plantou como um desafio á colera do povo.

«Na terra em q' se deo martyrio glorioso, «E aos raios d'essa luz porfim se libertou «Surgir um dia deve um vulto portentoso «Mas esse... é um bronze vil que a cor-te levantou!

A estatua d' o neto de Maria I, erguida sobre o punhal do de terra que servio de leito ao corpo inanimado do grande patriota brasileiro, é como esse monumento de Tiberio — de que falla Tacito — cuja vista enchia o povo de mais dó e de mais colera do que o tinham feito suas feridas, a carnificina de seus irmãos, a ruína da sua patria.

«Tira-Dentes» regou com seu sangue generoso a arvore da — Liberdade.

O «Clarim» ajoelha-se reverente junto ao tumulo do grande filho da Nação, no dia do anniversario de seu martyrio.

A crise

Incontestavelmente, com a crise que ora atravessamos, ninguém tem soffrido mais do que o funcionalismo publico; si não, vejamos a sua critica condicao.

Costumado a perceber um ordenado certo no fim do mez, isto nos tempos mais favorecidos pela abundancia de genêros e pela estima do governo, tinha o funcionario sua despesa classificada e certa, não a alterando de modo a satisfazer os seus compromissos de um modo satisfactorio,

sem grandes atropellos que viessem lhe vedar o bem estar de sua familia; hoje, porém, que tudo duplicou de seu valor no mercado, que tudo dobrou de preço, e que, com certa dificuldade, se procura gêneros de boa qualidade, o ordenado do empregado publico permanece no que era; consequentemente, cotado com valor real de hoje, na metade justa do que em tempos passados foi.

Se, a proporção que o preço dos gêneros alimentícios, alguns de casa, etc., subissem, o ordenado do empregado publico, aquelle que mais serve ao governo e ao paiz, fosse tendo tambem a sua alta, e chamor que principia a levantar-se não teria razão de ser, e o funcionario não teria razão de queixa; mas, consoante com o que se vai passando, é impossivel, affirmar, o servidor do Estado permanecer calado, e, no mesmo parecer, godelhe motivo para chamar a favor de sua familia; que sente, forçoso é confessar, a miseria bater-lhe a porta!

Esta é a verdade nua e irrefutavel.

O funcionario publico, para viver hoje e trazer com decencia a sua familia, precisa de revestir-se d'uma coragem, que não está ao alcance de todo o mundo, e aquelles que, fracos, forem, pois esses são infelizmente em maior numero, não sabemos como irão levar sua cruz ao calvario.

Apellamos, pois para os governos federal, e estadual em nome desses funcionarios q' debatem-se, sob a pressão da crise q' assola o paiz, a fim de que seja lançado um olhar de consideração para os servidores leaes da patria.

Esperamos justiça.

Festa do Arsenal

Como brilhantismo do costume realison-se a 21 do corrente, a concorrida festa de S. da Conceição, padroeira d'esse paiz.

As 7 1/2 horas da manhã foi celebrada a annunciada missa e que concorreu grande massa de convidados; á tarde exercicios de gymnastica em que se distinguiram os menores — alumnos d'aquelle Arsenal. Foram applaudidos todos que n'essas exhibições se apresentaram.

A noite farta o profusa illuminação e feita com grande gosto.

Teve começo o grande baile, orle notamos o que de mais luzido contem a nossa sociedade.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido, são pallidas todas as nossas expressões acerca d'aquelle sempre lembrada festa!

A Sinhora...

Eu quizeria traduzir essa expressão
De ironia ferina e zombeteira
Dos teos olhos, quando tu, bishilhoteira
No baile me disseste aquelle não.

Mas não posso, me seduz a compaixão
E a penna no papel vac de carreira
Soltar a sua queixa derradeira
Contra a bocca que formou aquelle não.

Rudesse eu cantar a mariposa
E então o teu nome de donzella
Passaria para a historia, ó moça bella,

Como o typo ideal da mais formosa
Das mulheres; mais gentil e seductora,
E como um typo tambem de flauteadora!

H

COLLABORAÇÃO

Pela verdade

A Educação civica do Sr. Rodrigo Octavio parece que foi escripta, unica e exclusivamente, para que o seu atrabilhario auctor, fido sem duvida a uma dessas associações tenebrosas que tem no Catholicismo um insuperavel obstaculo á realisção dos seus planos utopicos, antipolíticos e anti-religiosos, de expansão ao seu rancor e derramo sua bilis contra o corpo docente e dirigente de q' si trezentos milhões de crentes.

Como Sotto-Maior, reconhecemos a nossa mabilidade e insufficiencia para escrever uma linha sequer em favor de uma causa que não precisa da nossa defeza, que até pôde compromettel-a.

Demais á mais, somos incapazes. bem o sabemos, de refutar, topico por topico, quantas accusações infundadas são feitas ao clero e quantas inverdades são dictas pelo Sr. Rodrigo Octavio, que não é outra coisa que um echo fiel das parvoices engendradas adrede pelos pygmeus da sciencia, que, a todo transe, querem sobrosahir e salientar-se o que, como se vem a cada passo esmagados, lançam mão dos avisos de Voltaire, o patriarcha da ... calumniando o Catholicismo para torná-lo odioso e antipathico; o que, porém, só conseguirão, quando a sociedade, fazendo abdicção da sua nobreza, levar a sua ingratidão ao ponto de esquecer-se de que só ao Catholicismo é que ella deve tudo o que tem, tudo o que é, sua civilização em summa.

Rodrigo Octavio não quer instruir a ninguém; o que quer e o faz sem rebuços, é infiltrar suas theorias absurdas, notavelmente quando trata do descobrimento da America e do nosso Brazil. E a nosso ver, a sua Educação devia chamar-se *Corrupção*; visto que o seu auctor não escreve uma só linha que não obedea ao programma hediondo dos adeptos de uma das maiores aberrações do seculo 19, o — racionalismo, que trabalha afanosamente por estender, como diz um escriptor, sua mão gelada sobre tudo quanto ha mais bello e gracioso na criação, por apagar com seu sopro pestifero a luz celeste depositada na alma, e por desterrar do espirito humano e de nossos escriptos toda a poesia sagrada. Como vêdes, illustre leitor, que outro nome merece um folheto que tem por escopo principal, murchar as flores da intelligencia?

**

Segundo a opinião de Rodrigo Octavio, que entretanto é a de alguns homens que gozão de conceito no mundo scientifico, os indigenas da America, que chamar-se-hia Colombia, se não fora a injustiça dos homens, não descendem dos desobedientes expulsos do Eden; e, por que muito apraz-lhe assim crer-pensa dever incutir em todos os espiritos a sua theoria e sem mais nem menos qualifica de estupidos e ignorantes os que a repellam e seguem outra mais admissivel, mais geralmente accerta, enfim ensinada por aquelles q' com o "Ite, docete omnes gentes", receberam a missão do doutrinar.

A theoria, pela qual Rodrigo Octavio quer explicar a origem do homem, so pôde ser abraçada pelo philosopho orgulhoso, que, apparentando desconhecer o actual estado da razão humana e ignorando a historia le suas aberrações, julga-se capacitado a adquirir as grandes verdades da ordem moral sem mistura de erro, afugentando o repellido a luz da revelação, que, germinada com a razão, é a verdadeira fonte da moral.

Tal theoria merece tanta acção, como a opinião dos antigos philosophos que admittião que a putrefacção podia criar animaes e plantas. Segundo elles, a morte, pela qual quanto tem vida fica sujeito á lei da materia, tem poder para crear corpos organizados!

Que absurdo!

Tomemos uma mosca e, auxiliados de um microscopio, examinemos suas fibras innumeraveis, seus vasos, nervos e musculos; contemplemos a disposição summamente eugenica de seus membros, depois vejamos si a razão pôde admittir que um tão admiravel composto nada mais seja que um mero resultado de uma mistura fortuita da substancia de uma posta de carne em putrefacção.

Si as moscas são engendradas pela corrupção, porque motivo lhes deu a natureza, orgãos sexuaes e a faculdade de procrearem-se?

(Continua].

Caro Hilefonso,

Não te exaspere pelo que te vou dizer. Conheces-me desde tempos e por esse motivo alguma coisa que eu de leve te possa fazer, no correr d'este, acelerar o teu rubro sangue, não será por mal, mas devido ao calor da penna e nada mais; porém espero que isso não succederá, antes pelo contrario, guar-

daremos sempre a posição honrosa e cavalheiresca de velhos amigos e companheiros de imprensa.

Meu caro Hldefonso:

Achava-me a passeio na Ribeirão, em casa de amigos, procurando esquecer estafantes dias de rigoroso trabalho, quando por um outro amigo que chegara da cidade pudemos com avidez passar os olhos pela tua traquinagem e irreverente «Clarim». Voamos pelas suas pequenas e solidas columnas, porque solidas são as aspirações d'essa mocidade que compõe o corpo de sua redacção.

La e a crescença o nosso desejo de chegar á sua estima bella, quanto deparamos com a epigraphie--As mulheres.

Os circumstancias e mais as ouvintes attiraram offegantes todos áquelles conceitos que transcreveste de diferentes authores sobre as mulheres.--Foi uma decepção! Quando julgarámos que las levantar-lhes, ás mulheres, um justo e merecido alar offertando-lhes todas as myrrhas, incensos e orros de que são dignas--negaste-lhes tudo... e os merecidos mimos substituíste por um formidável "sabão"! Oh! Hldefonso, fosse e epilogo de todas as crueldades, tres vezes cruel... Disseste que las offerece: as gentis representantes do bello sexo alguns pensamentos de authores varios sobre ellas e de que eram primoroso ornamento as nossas patricias e, no entanto, quando a gente suppunha uma cousa, desvias completamente do trilho que las levamos e nelas apresentas, as mulheres, como o prototype das cousas más, como o Ideal de um realismo de escada abaixo, feio, atroz.

Creio e estou bem certo que não commungas aquellas idéas; faço-ti inteira justiça e, e por isso mesmo que em nome d'ellas, as mulheres, venho exigir-te uma reparação a que ellas têm direito e, intelligente como és, espero-te na liga armado até os dentes de conceitos muito outros que não os que deste a lume no teu sympathico "Clarim".

Ate lá o teu compadre e amigo se deixará quedar por este aprazível Ribeirão.

Adetis.

Do teu compadre e amigo certo.

LUIZ PAIVA.

Ribeirão, 11-4-94.

o primeiro amor

A Luizinha

O primeiro amor que senti
Foi por uma morena linda,
Ateu uma paixão infanda
Desde o momento que a vi.

Desde essa bella tardinha
Com os meus novos amores,
Cercado de lindas flores
Jurei amar a Luizinha.

A. A. Leite

Cuyabá, 24 de Abril de 1894.

Em um consultorio:

--O que tem?

--Sr doutor ando ha tres dias com umas dores sobre a espinha.

--Isso não é nada. Com umas fricções de aguardente camphorada ficará bom.

--Só esfregações?

--Só esfregações. Vou fazer a receita.

--Então, Sr doutor, faz favor de por a camphora separada da aguardente.

--Para que?

--E' que eu esfrego com a camphora por fora e bebo a aguardente. Trabalhando assim por dentro e por fora ainda deve produzir melhor effeito!

Um homem que nunca tivera um real de seu, casou com uma viuva que possuia uns 90.000\$000 de fortuna.

--Não pensem que c'hei com ella por interesse, dizia ella á seus amigos e a prova é que, ainda que ella tivesse só 50.000\$000 casaria da mesma maneira.

FELIZ REFLEXO

A minha bella visinha de defronte, a quem não conheço e que tão bem conheço, despe-se no sumptuoso camarim de toilette illuminado de candelabros de ouro; e, como por desouido não techaram os pesados reposteiras, vejo através da vidraça da musselinamover-se-lhe a nuagom entre o caxilho rentilhado de um espelho movel e dourado que se inclina. Uma a uma cahem as pelúcias, assedas, as batistas, em breve; e, voadas as meias pretas, toda a liral e rosea maravilha do seu corpo desnudado, deslumbra o espelho, enquanto á volta do baile, a minha visinha de defronte a quem não conheço e que tão bem conheço, despe-se no sumptuoso camarim de toilette illuminado de candelabros de ouro. Ah! marqueza talvez duqueza ou realalteza, não me julgaria digno de aspirar o perfume de uma das suas luvas perdidas! Mas da minha janella, inclino-me, ollocc-me convenientemente, e no espelho movel e dourado o meo reflexo, unido ao seo, enlaça com ardentes abraços e beija com mil beijos a minha bella visinha de defronte, a quem não conheço e que tão bem conheço.

CATULLE MENDES.

SECÇÃO ÀPARTE

AMOR E CARIDADE

A doutrina de Deus.

Desde muito que acompanho os artigos escriptos por um Catholico, combatendo o spiritismo.

Nada tenho querendo dizer a respeito porque esperava que o Catholico se convencesse da verdade com as doutrinas de Lazaro; hoje, porém, satisfeito do meu recolhimento para vir dizer o que penso embora fajte-me a luz necessaria. O spiritismo é a religião da verdade.

--ella tem por principio os ensinamentos do divino-mestre Jesus Christo.

Amor e caridade! --Oh! quanta sublimidade se encerram nestas palavras!!!

Amal ao proximo como a si mesmo. O disse Jesus--diz o Igreja Catholica e diz o spiritismo; onde, pois, o desacordo entre uma e outra doutrina?

Nas penas eternas?

Penas eternas! Oh! isto é negar misericordia de Deus, é fazel-o tyranno.

Não, Deus é infinitamente bom e justo, tem sempre aberto o cofre das graças para seus filhos arrependidos.

O spirito por mais indurecido que seja alcançará o perdão desde que animado de justo arrependimento peça a Deus misericordia para suas faltas.

Que de bellos ensinamentos nós spiritistas recebemos todos os dias!

Orae pelos mortos e pelos vivos--praticae a caridade que alcançareis a misericordia divina, diz-nos constantemente os bons spiritos, no entanto o Catholico nos vem dizer que a nossa doutrina é a do diabolismo!

Que poder immenso se erapresta ao demonio! Tirar-nos do mau caminho para nos lançar nos braços do Pai de bondade!

Sim! Eu era dissoluto acobertado com a capa de bom esposo e bom pa de familia e o spiritismo tirou-me dessa lodagal immundo, abrindo-me o olho da razão para enveredar-me pela estrada da perfectibilidade.

Entenia a Deus, mas peccava a todo instante e ainda pecco porque não sou puro, tendo por isso necessariamente de passar por muitas provações.

Oh! Catholico, Oh! meu irmão, pe de a Deus que todos, inclusive vós, sojais spiritistas, mas spiritistas sinceros e verdadeiros, que fereis alcançado a regeneração do mundo e a grandesa do vosso culto.

Oh! Pai de bondade, Deus Misericordioso, abri os olhos aos inimigos da vossa Santa doutrina e fazei-lhes conhecer o erro immenso em que estão, considerando-vos injusto.

Ah! elles se dizem vossos ministros na terra, no entanto negão o vosso poder.

Pedimos a vos em nossas orações mandar-nos bons spiritos para nos assistir em nossos trabalhos de Amor e caridade e elles dizem, que são os demônios que se apresentam com os nomes de São Paulo, Ismael, Antonio de Padua, Romualdo, Raphael, Gabriel, Luiz, Agostinho & nossos protectores spirituales.

Oh! quanta blasphemia!

Perdoai-lhes Senhor, eu vos peço com todo o recolhimento necessario para que a minha fraca voz seja ouvida.

UM SPIRITA NOVO

ANNUNCIOS

Paulo Harms, avisa ao respeitavel publico desta capital e especialmente aos seus freguezes, que para maior desenvolvimento de sua officina, mudou-se para a Rua do Coronel Mallet, N. 59, aonde pode ser procurado para as materias da profissao de relojoeiro.

Outrosim, pede aos Srs. que tem relógios emprestados de sua mão, o obsequio de irem entregar o mais breve possível.

Cuyabá, Abril 94

Paulo Harms, avisa aos respeitaveis habitantes desta cidade que reabriu a officina mechanica do Sr. Bento, situada na Rua do Coronel Mallet N. 59.

Tenho a minha disposição um sortimento completo de boas ferramentas e aparelhos mechanicos, como tambem officias habéis; pelo que posso prometter aos q' me honrarem com suas encomendas um trabalho perfeito e barato.

Alem de outros trabalhos se ~~conceita~~ Revolvers, espingardas, machinas de costura etc.
Cuyabá, Abril, 94.

Quem encontrar uma correntão de prata com rabicho do mesmo metal, se quiser fazer o favor de entregar na casa commercial do Sr. Coronel Generoso Ponce; será gratificado generosamente.

VENDE-SE duas boas moradas de casa, com grandes commodos para familia, no pittoresco bairro do Bahú. Trata-se na rua 13 de Junho, n. 13 com D. Emilia de Mattos.

ATENÇÃO! Aos devedores do meo finado marido Domingos de Mattos aviso que não ajustem contas com o Sr. Joaquim Migués, que foi meu empregado, visto não ter se portado bem no cargo de que se achava investido.

Emilia Maria de Mattos.

ESPIRITO-SANTO

Os festejos do Espirito Santo terão lugar nos dias abaixo determinados:

DIA 29 DE ABRIL

Bando de mascaras—reunindo no Theatro Minerva

DIA 30 DE MANHÃ

ESMOLAS,—percorrendo as ruas—11 de Julho, governador Rondon,—27 de Dezembro e Commandante Antonio Maria

DIA 30 A' TARDE

ESMOLAS,—percorrendo as ruas—1º de Março, bispo D Carlos—13 de Junho e coronel Mallet.

Dia 1º de Maio de manhã

ESMOLAS,—percorrendo as ruas—Barão de Melgaço, Fê, Cemiterio e Boa-Morte.

DIA 1º A' TARDE

ESMOLAS,—percorrendo a travessa dos Voluntarios da Patria e todo o bairro do Lava-pés.

Dia 2 de manhã

ESMOLAS,—percorrendo as ruas—Antonio João, Mundaço e todo o bairro da Caridade, inclusive a rua Nova e Areão.

Dia 2 á tarde

ESMOLAS,—percorrendo as ruas—PRAINHA, ROSARIO e bairro do Bahú.

DIA 3

LEVANTAMENTO DE MASTRO A' TARDE

DIA 5

LENILÃO A NOITE

DIAS 6-7-8-9-10-11-E-12

MISSAS DE MADRUGADA E A' TARDE SEPTENARIO

DIA 12

Illuminação a noite

Dia 13

Missa pontifical e á tarde procissão.

DIAS 14, 15 E 16

CORRIDAS DE TOUROS.